

ATA DA 15ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CSBH MÉDIO JAGUARIBE

Aos 25 (vinte e cinco dias do mês de junho do ano de dois mil e quinze), das 9:00 às 13:00 horas, estiveram reunidos no Auditório do Núcleo Administrativo do Complexo Castanhão – DNOCS, no município de Alto Santo, os representantes das instituições membros do Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Médio Jaguaribe, que teve como pauta: Definição dos parâmetros de alocação dos açudes da bacia do Médio Jaguaribe; encaminhamentos; Informes; Estiveram presentes; A Srta. Flaviana Guimarães de Lima – Instituto Regional de Desenvolvimento Sustentável de Semi-Árido – IRDSS Tabuleiro do Norte; o Sr. Max Carrieri Guedes Monteiro e a Sra. Sandra Helena Nogueira Pinheiro – Fundação Dr. Ozanan Monteiro – Solonópole; o Padre Djavan da Silva Fernandes – Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro – Potiretama; o Sr. Francisco Otacílio Diógenes Olegário – Associação Sócio Comunitária da Agrovila Riacho da Serra – Alto Santo; o Sr. José Valderi de Almeida Pimenta – STTR de Iracema; O Sr. Expedito Diógenes e a Sra. Antônia Genia de Sousa Marques – Sindicato Rural de Jaguaretama; O Sr. Manuel Rivaldo Moreira – Sindicato dos Trabalhadores Rurais – Milhã; O Sr. Joseane Silveira de Moraes – STTR de Pereiro; O Sr. Francisco Holanir Cabral – Associação de Fomento a Caprino Ovinocultura de Gado de Leite de São João do Jaguaribe; O Sr. Vicente Bibiano Caetano – Associação dos Pescadores do Açude Castanhão APAC – Alto Santo; o Sr. Antônio Moraes Honório – Associação Desenvolvimento C. Francisco M. Do Nascimento; a Sra. Damiana Alves Bruno – Associação Comunitária dos Assentados de Boa Esperança; o Sr. Francisco de Assis de Freitas – Associação Comunitária São José – Ererê; o Sr. Rafram Guimarães Pinto e a Sra. Roseli Campelo Bezerra – Prefeitura Municipal de Alto Santo; o Sr. Charles Martins Campelo – Prefeitura Municipal de Potiretama – Secretaria de Agricultura; o Sr. Daniel Linhares Gonçalves – Câmara Municipal de Jaguaribara; o Sr. Francisco Clerton Josino Silva – Prefeitura Municipal de Dep. Irapuan Pinheiro; o Sr. Zircônio Peixoto dos Santos – Prefeitura Municipal de Jaguaribe; o Sr. André Leitão Mavignier e José Ulisses de Souza – Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS – Fortaleza/Jaguaribara; o Sr. Waber Feijó de Oliveira – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA – Aracati; o Sr. João Alves Menezes – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará - EMATECE – Jaguaribe o Sr. José Maria Freire – SDA; o Sr. Charles Teles - Analista do Núcleo de Técnico da Gerência de Limoeiro do Norte; O Sr. Leandro Nogueira, Coordenador do Núcleo de Gestão; A Sra. Emilia Regis, Apoio do Núcleo de gestão. A reunião foi iniciada pelo Sr. Leandro Nogueira, Coordenador do Núcleo de Gestão da Gerência de Limoeiro que saudou a todos e convidou o Sr. Daniel Linhares, presidente do Comitê que saudou a todos e apresentou a pauta. Em seguida falou da preocupação com a mortandade de peixes no açude Castanhão e que ainda continua morrendo e o Sr. Leandro esclareceu que está sendo feito um diagnóstico pela COGERH E SEMACE, afim de diagnosticar a causa. O Sr. Holanir Cabral perguntou se os carcinicultores tinham seguro? O Sr. Daniel respondeu que não e sugeriu que na próxima reunião fosse convidado o secretário da pesca. Comentou ainda que estão acontecendo as audiências públicas em vários municípios. Em seguida convidou o Sr. José Maria que estava representando a SDA – Secretaria do Desenvolvimento Agrário, como novo membro do comitê. O mesmo falou que é do Instituto Agropolos mas está cedido para o SDA, lotado em Fortaleza e apresentou seu suplente o Sr. Alessandro Soares, lotado em Jaguaribara. Ambos foram aprovados como membros pela plenária. Logo após o Sr. Daniel pediu que fosse

trazido na próxima reunião ou enviado para o e-mail dele (mandacaru@hotmail.com), as demandas de cada município que faz parte do colegiado, para que ele possa levar ao Fórum Cearense de Comitês de Bacias Hidrográficas. Disse também da necessidade de um subsecretário na diretoria do comitê e antecipou também o desejo de que fosse feito no final do ano uma confraternização entre os membros. O Sr. Leandro concordou com a sugestão do subsecretário, pois os outros comitês que foram renovados já adotaram essa ideia, mais que na verdade a denominação seria 2º secretário. Mas, sugeriu que fosse visto isso mais adiante. Reforçou o pedido do Sr. Daniel a cerca da demandas para serem levadas ao FORUM. Apresentou a equipe da COGERH, o Sr. Charles Teles e o retorno da Sra. Emilia Regis, como apoio e que o Sr. Cleilson não estava presente devido Audiência Pública em Feiticeiro – Jaguaribe, sobre a irrigação no entorno do açude Joaquim Távora. Convidou O Sr. Charles para apresentar os parâmetros das alocações negociada de água na sub-bacia hidrográfica do médio Jaguaribe – operação 2015.2. Analisando no período de 2008 a 2015. Iniciou agradecendo pela presença do Sr. André Mavignier do DNOCS e a todos os presentes. Prosseguiu com a análise de parâmetro do açude Adauto Bezerra que fica no município de Pereiro, no início de 2015 estava com um volume de 0,203 milhões de m³ e hoje com 130 milhões de m³; Açude Canafistula no município de Iracema, iniciou o ano com um volume de 1,870 milhões de m³ e um volume atual de 1,216 milhões de m³; Jenipapeiro em Dep. Irapuan Pinheiro, estava no início de 2015 com um volume de 0,884 milhões de m³ e no final com 0,502 milhões de m³; Ema situado também em Iracema, iniciou 2015 com um volume de 0,496 milhões de m³ e no final com 0,501 milhões de m³. O mesmo tem liberação para o canal e tem problemas com desvio de água ao longo do trecho, acrescentou que ainda poderá vir a ter uma adutora, liberando apenas 4 litros; Joaquim Távora em Jaguaribe, início do ano estava com um volume de 12,730 milhões de m³ e no final com 10,944 milhões de m³. O Sr. Leandro lembrou que a água do Orós começou a chegar em 2011 e falou ainda que existem muitas pessoas se beneficiando com essa água, por isso que não aceitam liberação para o açude. E lembrou também que hoje está acontecendo uma Audiência Pública em Jaguaribe. Disse ainda que o sol é o nosso maior vilão. Falou que as barragens de Croatá, Pedra Branca e Córrego das Pedras foram janeladas. Acrescentou que como esse ano não vai ter recarga será priorizado o abastecimento humano e não adianta manter perenizado para o sol levar. O Sr. Joseane falou que não havia lógica tirar carro pipa do Castanhão, quando se tem o Joaquim Távora tão perto e com água. Continuando, apresentou o açude Nova Floresta situado em também em Jaguaribe, estava com um volume inicial de 0,348 milhões de m³ e no final com 0,170 milhões de m³; Açude Madeiro em Pereiro, início de 2013, estava com 0,064 milhões de m³ e no volume final 0,026 milhões de m³, desde então sem cota e sem liberação; O açude Potiretama situado em também em Jaguaribe, Em 2014 estava com 0,031 milhões de m³ e hoje está sem liberação desde 2013 e sem cota. A Sra. Damiana questionou sobre qual açude iria abastecer Potiretama, tendo em vista que a barragem do Figueiredo é um curral de gado e que os mesmos deixam seus dejetos dentro do açude. O Sr. Charles Martins respondeu para a Sra. Damiana que acredita que a CAGECE está fazendo análise da água. O Sr. Charles Teles deu continuidade e apresentou o açude Santa Maria situado em Ererê, no início de 2015 estava com 1,521 milhões de m³ e hoje está com 1,478 milhões de m³. O Sr. Charles Teles complementou que este açude ajudou muito a quem estava a jusante da barragem, pois teve uma pequena recarga em 2014 já que em 2013 estava no vermelho. O Sr. Leandro falou que nesse mesmo período houve uma chuva e teve usuário que obstruiu a passagem, que foi solicitado que fosse desobstruída, mas o usuário não atendeu de imediato, vindo a ceder algum tempo depois. Explicou ainda que a barragem foi feita com a água da enxurrada, próximo a parede do açude. O Sr. Charles teles continuou com a apresentação do açude Santo Antônio dos Bastiões no Município de Iracema. No início de 2015 estava com

0,098 milhões de m³ e hoje está com 0,080 milhões de m³. Explicou que a situação é crítica devido o difícil acesso; O Tigre localizado no município de Solonópole. No primeiro semestre de 2015 estava com 0,522 milhões de m³ e agora no final estava com 0,596 milhões de m³; Já o Riacho do Sangue também em Solonópole, No início de 2015 com 3,520 milhões de m³ e no final do semestre com 2,854 milhões de m³. O Sr. Charles Teles disse havia sido feito um trabalho grande em 2014 para salvar a população, e que se tivesse sido criada uma adutora teria resolvido a situação. Logo após foi a Barragem Santana localizada em Jaguaretama. O Sr. Charles sugeriu que o ideal seria janelar, para a operação ficar mais rápida. A água não chega na captação e ainda tem carcinicultura. O Sr. Leandro deu continuidade ao assunto dizendo que essa água usada na carcinicultora daria para salvar a população. O Sr. João Menezes informou que os carcinicultores tem 80 hectares feito pelo prefeito na época do seu mandato. Padre Djavan opinou que deveria ser usada a lei e ponto final e o Sr. Leandro respondeu que foi entregue um dossiê nas mão do Dr. Herbert e que precisa ser conversado para não gerar atrito. O Sr. Bibiano disse que a seis meses atrás criava-se batata, agora camarão e indaga porque o Banco dá dinheiro para uma atividade ilegal. O Sr. José Maria concordou com o Sr. Bibiano e sugeriu que fosse feita uma reunião com os bancos. O Sr. Leandro respondeu que foram enviados ofícios entregues por ele mesmo para os bancos. O Sr. Charles voltou com os parâmetros e informou a situação do Riacho da Serra, localizado em Alto Santo. No primeiro semestre de 2015 estava com 2,684 milhões de m³ e no final com 2,520 milhões de m³. vazão liberada 10l/s. Logo após foi apresentado o açude Figueiredo, que fica no município de Alto Santo. Em 2015, 1º semestre, seu volume inicial era de 3,969 milhões de m³ e hoje está com 2,074 milhões de m³. O Sr. Leandro explicou que na época foi feita uma reunião extraordinária com a ideia de pegar o volume para alimentar o leito do rio. Analisar se compensava dar uma outra onda, pois já havia sido dado uma. O Sr. Charles Teles perguntou se teria como reduzir a vazão . O Sr. Holanir questionou sobre a evaporação e o Sr. Leandro respondeu que é grande. Padre Djavan alertou sobre a irresponsabilidade com a água em Jaguaretama. O Sr. Charles Teles apresentou a evaporação e recarga na Bacia do Estado, mostrando que a evaporação é muito maior que a recarga. Apresentou uma simulação realizada em 10 de junho de 2015. Nela, mostrou quatro níveis de criticidade (crítico, muito crítico. média criticidade e em alerta). Os açudes Aduato Bezerra, Nova Floresta, Santo Antônio de Russas e Santo Antônio de Bastiões estão em nível muito crítico. Os açudes Canafístula, Ema, Figueiredo, Jenipapeiro e Riacho do Sangue, estão no nível crítico e os açudes Joaquim Távora, Riacho da Serra, Santa Maria e Tigre estão em alerta. Apresentou ainda que o açude Canafístula, segundo informações da CAGECE, o sistema encontra-se com restrição de 20% do volume ofertado. E ainda informações fornecidas pela mesma, o açude Ema encontra-se com cianotoxinas e 2 espécies de micro-organismos, dessa forma o abastecimento foi suspenso. Vale salientar que o mesmo encontra-se com restrição de 20% do volume ofertado. E quanto ao açude Figueiredo, simulação com a nova CxAxV, considerando o atendimento das sedes de Potiretama (10l/s); Ema (4l/s) e Implantação de AMR para Iracema (22l/s). O Sr. Manoel Rivaldo perguntou sobre a situação de Milhã e o Sr. Leandro respondeu que daria esta informação depois. O Sr. Charles Teles apresentou o Boletim com o resumo do que foi apresentado hoje. O Sr. Leandro falou que esses cenários estão sendo discutidos em Fortaleza e no dia 02 de julho será debatido no XXII Seminário de Alocação dos Vales do Jaguaribe e Banabuiú. O Sr. André Mavignier perguntou qual a causa da mortandade de peixes e o Sr. Francisco Edmar, representante da Associação dos Apicultores da Barragem Castanhão–ABC, disse que tudo começou a acontecer depois que fechou e abriu a comporta, como se a água tivesse baldeado e o peixe houvesse morrido por esse motivo. O Sr. André Mavignier falou que no fundo do açude fica concentrado uma matéria orgânica e a água está muito baixa. O Sr. Expedito disse

que a mais de vinte anos que a gente vem alertando desperdício de água e disse ainda que tem que ter um replanejamento e administrar o que tem, sair do conforto e alertar. A Sra. Damiana, lembrou que na reunião que havia acontecido em Limoeiro, ficou uma pergunta, quanto de água é gasto na chapada do Apodi, pois só se fala no gasto de Fortaleza e outros. Só se pede racionamento ao gasto das residências. Lembrando ainda que para construção dessa estrada que vai de Limoeiro a Quixerê, são diversos carros pipas de água tirada do canal. O Sr. Tarcisio indagou sobre a situação da válvula, se ia continuar dessa maneira e disse que já havia fechado duas vezes e que se continuasse desse jeito, iria devastar tudo. O Sr. Leandro respondeu que não tinha nada a acrescentar, pois não tinha conhecimento dos fatos. O Sr. Valderi falou que na reunião passado foi falado na autonomia do Comitê. O Sr. Tarcisio falou da liberação da válvula, e que em Fortaleza tem 150 lava jatos e diz que deveríamos bater o pé e dizer que não mandava mais água para lá. O Sr. Valderi indagou ainda sobre de quem é a responsabilidade. Disse que em Iracema tem várias pessoas furando poço profundo. Disse ainda que em 2010 fez um ofício ao IBAMA, pois estava sendo tirada a madeira do PA Moreno e o IBAMA só veio aparecer um ano depois e a denuncia é para uma empresa do Rio Grande do Norte. Foi preciso os próprios assentados proibirem. O Sr. Walber do IBAMA orientou o Sr. Valderi que o mesmo procurasse o INCRA. O Sr. Clerton disse que a água do açude Jenipapeiro está comprometida, Betânia, Sede, Sede Aurora e Caboquinha, ambos no município de Dep. Irapuan Pinheiro. O Sr. Charles falou que estão vendo a possibilidade de usufruir de um açude particular chamado Suçuarana. Logo em seguida o Sr. Expedito perguntou se tinha condições de dar descarga no riacho do sangue. Disse que o lençol freático está 2 metros dentro do leito. O Sr. Daniel Linhares perguntou se havia já algum laudo por parte da COGERH, sobre a mortandade de peixes no açude Castanhão. O Sr. Charles prosseguiu dizendo que a água diminuiu, aumentou as gaiolas e como tem muita matéria orgânica e baldeia a água e o peixe não tem para onde ir. Tem que ter cautela em múltiplos usos. Disse ainda que em 2013, veio fazer relatório de mortandade de peixe no mesmo local e na mesma época. O Sr. Holanir falou que desde o ano passado já foi levantada a questão a cerca do conhecimento da ANA sobre o número de gaiolas. Em seguida o Sr. Leandro informou que no mês de julho iniciará as reuniões que deveriam ser de alocação, mas será de cunho informativo e que conta com o apoio de todos nessas reuniões. Informou também sobre os SPOTS de rádio – CSBH Baixo e Médio Jaguaribe para campanha de economia de água no Rio Jaguaribe. Foram entregues as seguintes instituições: ASCOS – Holanir Cabral; Associação Comunitária São José – Ererê – Francisco de Assis; Câmara de Jaguaribara – Daniel Linhares; Fundação Dr. Hozanan Monteiro – Sandra Helena; Prefeitura de Alto Santo – Rafran Guimarães; Sindicato de Milhã – Manoel Rivaldo; Sindicato de Iracema – José Valderi; Assentados de Boa Esperança – Damiana Alves e Sindicato de Jaguaretama – Expedito Diógenes. Ficou como encaminhamento para COGERH, fazer análise da água dos poços existentes no município de Iracema e as outorgas. O Sr. Djavan propôs que fosse solicitado do DNOCS, CEST – CE, feita análise da água do açude Figueiredo e informações sobre a bacia hidroelétrica (cercamentos irregulares). O Sr. Leandro falou que na próxima reunião convidaria o Sr. José Luiz de Sousa do Ministério da Integração, para falar sobre o andamento das obras da Transposição do Rio São Francisco. O Sr. José Maria, perguntou sobre a possibilidade de janelar a barragem Santana e o Sr. Charles concordou que essa era a ideia. O Sr. Leandro disse que quanto a Pereiro não havia outra saída que não fosse o carro pipa. O Sr. Joseane respondeu que foi solicitado a defesa civil. Ficou então para o Comitê acionar a SEMACE. O Sr. José Maria discordou do Sr. Joseane e falou que seria o Ministério Público, pois é caso de polícia, não de SEMACE. Foi solicitado envio de ofício para a ANA, SEAPA e MPA sobre informações do parque aquícola do açude Castanhão. O Sr. Daniel informou que existe um programa de distribuição de água e falou que traria informações sobre isso para o comitê. Em seguida colocou como encaminhamento, convidar o Secretário e o Presidente da COGERH para próxima reunião.

Terminado os encaminhamentos, a Sra. Damiana informou que foi lançado o Almanaque do Baixo Jaguaribe, inclusive nas escolas, e o Dossiê do ABRASCO. E se prontificou a trazer alguns exemplares para o comitê. Informou que acontecerá a primeira Audiência Pública das Águas do Ceará em Fortaleza. Informou também que foi colocado energia elétrica na comunidade de Boa Esperança e por fim convidou todos para o Grito dos Excluídos que acontecerá em Potiretama. Não havendo nada mais a se tratar, a Sr. Leandro Nogueira agradeceu a participação de todos encerrou a reunião e, eu Emilia Vanusa de Freitas Regis Lima, apoio do Núcleo de gestão da Gerência de Limoeiro do Norte, lavrei a presente Ata, que segue assinada pelos membros do CSBH Médio Jaguaribe.